

**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Comissão de Direitos Humanos e Minorias

**REQUERIMENTO N° , DE 2018**  
**(do Sr. Luiz Couto)**

Requer realização de audiência pública para debater a situação do sistema penitenciário brasileiro.

Requeiro a realização de audiência pública para debater a situação do sistema penitenciário brasileiro, com os seguintes convidados:

- Representante do Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura;
- Representante da Pastoral Carcerária;
- Representante da Rede Justiça Criminal;
- Representante do Conselho Nacional de Justiça;
- Representante do Ministério da Segurança Pública;
- Representante do Ministério Público Federal;
- Representante da Associação Nacional dos Defensores Públicos;
- ANADEP.

**JUSTIFICATIVA**

O Brasil tem a terceira maior população carcerária do mundo: mais de 300 mil pessoas estão presas em regime fechado, de acordo com dados do CNJ. Porém, diferente do que ocorre nos EUA e na Rússia – os campeões em presídios --, o número de encarcerados no Brasil tem tendência de crescimento<sup>1</sup>.

As políticas de encarceramento e aumento de pena se voltam, de regra, contra a população negra e pobre. Dentre os presos, 61,7% são pretos ou pardos, enquanto 53,63 da população brasileira tem essa característica. Os brancos, inversamente, são 37,22% dos presos, enquanto são 45,48% na população em geral. Além disso, 75% dos encarcerados tem até ensino fundamental completo, indicador de baixa renda (Depen, 2014). Hoje mais de

---

<sup>1</sup> ALMEIDA, Rodolfo e MARIANI, Daniel. 2017. "Qual o perfil da população carcerária brasileira." Nexo Jornal; <https://www.nexojornal.com.br/grafico/2017/01/18/Qual-o-perfil-dapopula%C3%A7%C3%A3o-carcer%C3%A1ria-brasileira>.

**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Comissão de Direitos Humanos e Minorias

60% das mulheres e 25% dos homens presos respondem por tráfico; é a mais frequente causa de prisão para ambos os gêneros<sup>2</sup>.

No sistema penitenciário brasileiro são sistemáticas práticas de gravíssimas violações aos direitos humanos, notadamente a tortura, os tratamentos desumanos e degradantes e o homicídio. O tema merece atenção da CDHM, razão pela qual peço apoio dos nobres pares para aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em 11 de maio de 2018.

**Deputado LUIZ COUTO**

PT/PB

---

<sup>2</sup> Idem.